

# O TROVÃO

FOLHA COMUNISTA DO CONCELHO DE BARCELÓS

## EDITORIAL

O lançamento deste nosso jornal deve-se á necessidade, cada vez maior depois do 25 de Abril, que as classes trabalhadoras, do campo e da cidade, tem de conhecer, verdadeiramente e sem meias palavras, a raiz dos problemas que os preocupam.

Verificando-se portanto que a imprensa local, burguesa, fascista e tremendamente reaccionária, estando inteiramente ao serviço dos patrões e só a noticiar apenas aquilo que agrada aos ricos e exploradores, para nada serve, sendo apenas uma excrecência do regime anterior a destilar veneno que corroi o organismo social, decidiu-se fazer aparecer esta folha, cuja linha de orientação será sempre a de pugnar pelos interesses daqueles que na fábrica ou no campo, suam para tudo produzirem, e que recebem em paga apenas o indispensável para não morrer de fome.

Actuaremos no prosseguimento de uma linha comunista. Trabalharemos para a unidade de todos os trabalhadores, unica forma de atacar e vencer com vantagem o capitalismo explorador, e os seus grupos fascistas que como se sabe já não passam a uma ofensiva que não permitiremos. Não recuaremos nunca na denúncia das patifarias que os patrões, acolitados pelos seus lambe-botas, praticam.

Denunciaremos também o oportunismo dos falsos democratas que a cobertura de "ideais" mais que duvidosos, procuram levar a água ao seu moinho á custa de paleios e falinhas mansas. Servem mesmo para quem andar a dormir.

Não tememos erros de actuação da nossa parte, não porque nos julguemos sábios, mas porque beneficiamos da experiencia acumulada através da tempo, através das lutas feitas de vitórias e derrotas, que deram a milhares de trabalhadores como nós, a prática que nos legaram.

Apoiaremos todos aqueles cuja actuação na prática, tenha como fim supremo levar as classes trabalhadoras ao poder.

Apoiamos o "Grito do Povo" O.C.M.L.P., por ser consequente numa linha de acção que se coaduna com os interesses dos trabalhadores.

Procuraremos fazer um trabalho, o melhor possível. Quanto a erros de redacção, isso, desculpem mas não nos preocupa muito. O principal é que as coisas sejam ditas quando e onde for necessário, e que todos percebam bem que a hora é de luta, que chegou o momento de reforçar ainda mais a organização dos trabalhadores, e que, como se costuma dizer que quem dá o pão dá o ensino; nós que estamos fartos de encher a barriga de pão e de todos os luxos a essa cambada de parasitas burgueses, preparemo-nos para lhes dar também umas porradas que eles andam a querer deitar as gaitas de fora.

Portanto camaradas, daqui desta vossa tribuna, de punho erguido vos saudamos. Operários e camponeses unidos, construtores da sociedade nova não caiba mais o parasitismo e a canalhice dos que só sabem viver á nossa custa.

VIVA A CLASSE OPERÁRIA, VIVA A UNIDADE DE TODOS OS TRABALHADORES

ABAIXO A EXPLORAÇÃO CAPITALISTA

PELO PÃO, PELA TERRA, PELA DEMOCRACIA POPULAR

EM FRENTE PELA ALIANÇA OPERARIO-CAMPONESA

VIVA A LUTA DO PROLETARIADO

## SITUAÇÃO NAS FÁBRICAS EM BARCELÓS

O Fernando Pereira despediu 26 operárias, e paga quatro dias por semana, afirmando este vampiro que não pode com o encargo do salário mínimo, que até é mesmo mínimo, e que vai fechar a fábrica. Este "Fernando Pereira" já foi entretanto espanhado pelos fiscais, por ter operárias a fazer horas extraordinárias no sábado, isto depois já de ter despedidos as tais 26 operárias. Continua a praticar estas e outras patifarias e nós sem saber onde se encontram os tais fiscais... que significa isto?... estarão os tais fiscais, antigos fascistas e nides, de férias? estarão a dormir? Não!.. e que estão á espera pagos por estes bandalhos, continuam subornados a receber o tal envelope como no tempo do marçalos e do salazar.

Todos os operários tem exemplos concretos destes e doutros casos e

Os patrões, de cá e de fora, que quando falam em falência estão bem gove-  
dos, desviam o capital da fábrica para a conta bancária da mulher ou para  
tes. Os operários, esses que ficam a passar fome, enquanto as mulheres dos  
patrões passam a vida alapadas pelos cabeleireiros e casas de modas ou  
passeando de carro.

O Fernando Pereira tem uma casa no valor de dois mil contos, tem um "ja-  
guar" que é um carro de mais de seiscentos contos, a mulher tem outro car-  
ro caro, esta não trabalha, claro, mas no fim do mês vai à fábrica e recebe  
vinte contos. Ora estes valores, que conhecemos, fora os outros de que nem  
fazemos ideia, foram ganhos com o sangue e o suor dos operários que ele  
tem roubado, e aversa cheio de massa, este pouco tem a lata de dizer que não  
pode pagar; despede uns e dá quatro dias a outros, e não quer saber das ne-  
cessidades daqueles que lhe encheram a mala: Mas como diz Marx: "A burgue-  
sia gera as forças que a hão-de destruir" e assim, aqueles que agora opri-  
mem e roubam, fatalmente serão destruídos pelos oprimidos e explorados.

**CAMARADAS DA "TIROL": UNAMO-NOS PARA RESPONDER A CADA GOLPE COM GOL-  
PES MAIS PROFUNDOS AINDA. FAÇAMOS VER AO SACRIFANTA DO PEREIRA QUE NAO  
NOS VAI DOMINAR COM TANTA FACILIDADE, E QUE QUANDO MENOS ESPERAR TERÁ  
O TRUCCO.**

Na fábrica "Artex" não se paga ainda o salário de 3.300\$00. Um dos pa-  
trões, o "democrata" Araújo (xedas) fala em passar ou fechar a fábrica. É  
mais um caso típico das tais falências que dão sempre para eles se gover-  
narem, ficarem com dinheiro, carros e quintas, e os operários a olhar para  
as mãos, aquelas mãos que tanto ganharam e que agora se encontram  
mais vazias, sem nada ter para dar aos filhos, enquanto os "falidos" conti-  
nuam a estancar dinheiro por todos os lados. Estes "democratas" ou "comu-  
nistas" ou o que quiserem, porque é só de nome, provam assim o que realmen-  
te são, e entretanto vão contando histórias sobre prejuízos, que não podem  
ser de nenhuma maneira atribuídos aos trabalhadores que recebem salários  
que nem dão para mandar cantar um cego. Estas histórias só servem para  
justificar os golpes oportunistas de patrões gananciosos que assim arran-  
jam maneira de se encher à custa do esforço dos que trabalham.

**FORA COM OS VIGARISTAS QUE SE QUEREM GOVERNAR NÃO PAGANDO O SALÁRIO  
NÃO AGRADIAMOS NENHOS OPORTUNISTAS QUE VIVEM À LARGA  
UNAMO-NOS E FORCEMO-LO A ENTREGAR-NOS AQUELO A QUE TEMOS DIREITO**

Também na "GUIL" se continua a trabalhar só quatro dias por semana,  
estes patrões dizem que é por falta de encomendas mas os operários tem  
conhecimento de que há bastante que fazer pois nos dias em que estão em  
casa tem visto o furção fazer diversas carradas para os clientes. Antes  
dos quatro dias a tinturaria mandava a malha para o armazém para ser pesa-  
da, agora sai directamente da calandria, não há tempo a perder. Os operários  
sabem que nunca se trabalhou tanto desde há muito tempo a esta parte.

Todos no fim do mês recebem de menos oito dias, mas os encarregados,  
lambe-botas e escovas dos patrões recebem o mês completo, por detrás da  
cortina para que ninguém saiba.

Nesta fábrica deram-se as férias e os patrões, dois dias antes, prepara-  
vam-se para pedir aos operários para trabalharem mais um dia nessa sema-  
na, pois convinha deixar os pedidos prontos. O Guimarães, um dos principais  
exploradores, (diz que não é político e sim católico, mas nós sabemos que é  
muito mais político fascista que católico) este tipo preparava-se para pe-  
dir que trabalhassem tal dia, mas á cautela mandou á frente os lambe-bo-  
tas para ver a reacção, mas os trabalhadores disseram que, ou trabalhavam a  
semana completa ou nada feito, e assim estes sugadores não conseguiram le-  
var por diante mais esta maldosa e criminosa habilidade:

Do Instituto partem regularmente, como dantes, os fiscais para virem ás  
fábricas e não fazer nada, não receber os envelopes ou camisolas e ou-  
tras moedas de compra de consciências de covardes e gatunos que se gover-  
naram no tempo do Marcelino e se continuam a governar agora. De várias fá-  
bricas se ourem contar crimes igualíssimos ao do tempo dos fascistas. De uma  
fábrica sabemos nós e se não revelamos o nome é porque estão a tratar da  
saúde do tal fiscal e do patrão que o untou, e que vai ter de dar muito  
mais para muitos, que o Governo diz que precisa de dinheiro e assim sempre  
é melhor do que aceitar dias de trabalho dos operários que já tantas difi-  
culdades têm. FAZEM-NOS PARA TODOS OS CAMARADAS DE TRABALHO, QUE TENDO  
OS INTERESSES CASOS OS DENUNCIEM IMEDIATAMENTE. Só a nossa firmeza e a  
nossa unidade na luta pode fazer com que estes crimes acabem.

**ORGANIZADOS E UNIDOS VENCEREMOS TODOS OS EXPLORADORES**

No descorda tua, como a lá no andar da esquina, o operário comirhava pensativo, com a expressão própria daqueles que sentem que lhe falta alguma coisa. Uma coisa às vezes imprecisa, mas que quando menos se espera toma forma. E eis que se encontram.

-Trovão: Então camarada? estou aqui, olha pra mim...

-Operário: ??...

-Tr: Não me conheces? não admira, nasci há pouco, mas o que me deu o ser já vem de muito longe... de Homens como tu, Trabalhadores.

-Op: Não pequenino? que poderás tu contar, a modos que nasceste fraguinho...

-Tr: Sim, mas cara que só na aparência, na verdade tenho voz forte, e se me queno não conta, sei a vou encontra-te a cada passo, sempre que seja preciso. Umaz vezes terei três folhas, outras quatro, outras talvez até só uma, depende... mas tu vais gostar de mim. Sei que venho mal paginado, com mau português talvez até com verbos trocados...

-Op: Pois é!...

-Tr: Pois é o quê? isso não te deve importar, tanto mais que foram camaradas teus que me escreveram e isso basta para desculpa. O que é preciso é que a farsca acerte sempre, e isso garanto-te, tomarei sempre a tua defesa e a de todos os que trabalham. Trata portanto de me ajudar a crescer e a acertar no alvo.

-Op: Pronto, está bem; bem preciso eu e os meus camaradas de trabalho de quem nos ajude. Agora o que não sei é como te hei-de ajudar a ti.

-Tr: Ora, não me digas... Olha, organiza-te com os outros camaradas lá na fábrica, Cria grupos, lê-me em conjunto, lê também outros jornais e traz-me notícias. Então não vês que foi para isso que eu nasci? vê, põe os olhos nessa folha que te fala das fábricas, é fácil fazer-me chegar as notícias, tu vais ver,

-Op: Mas cá em Barcelos, já havia três jornais, agora mais um...

-Tr: Pois há e então? já te serviram para alguma coisa a não ser para limpar o... adiante. Ora vai pedir que digam num artigo que os patrões desempregam, que o sindicato não faz caso, que o instituto vos trai, e outras porcaria e vês o que te dizem, ainda te arranjam um sarilho que nunca mais endireitas a vida, não é?

-Op: Bem, eu...

-Tr: Já sei, nem precisas de dizer que ainda te enterragas mais; porque são fascistas, antes como agora depois do 25 de Abril, esses gajos nunca mudam, quem torto nasce tarde ou nunca se endireita, isto no caso deles porque pertencem á classe dos exploradores. São não vê. A Voz do Minho é do Vale Lima dono de muitas terras, só interessado nas manobras de grémios da lavoura, e outras manigâncias que só servem para empobrecer cada vez mais os já pobres e explorados camponeses. O Barcelense, esse coitado, só fala das águas do eiroço, e o dono passou a vida a fazer loas aos fascistas, talvez a ver se apanhava uns subsídios para as tais águas. O Jornal de Barcelos, um pasquim escrito por padres dos antigos, apegados á máma, e comandados pelo dono, o fascista Nunes de Oliveira, que francamente, nem percebo porque não está preso, tendo ele sido comandante da legião, presidente da A.N.P. e outras sacanices iguais. Ainda há algum tempo escreveu, escreveu umas coisas a dizer mal do comunismo que só mesmo um porco daqueles é que podia escrever ou aceitar num jornal semelhantes baccradas. Aquilo era só ir lá e partir-lhe a máquina de imprimir na cabeça acabando assim de vez com semelhante BUFO.

-Op: E o Governo não liga a isso?

-Tr: Ora, qual liga ele pá. No Governo há muito capitalista que sem dúvida até gostou. Nós é que temos de nos pôr a pau e vigiar esses gajos, porque só os trabalhadores defendem os interesses dos trabalhadores e o resto é cantiga.

-Op: Pois camarada trovão, estou a gostar do que me dizes e acho que tens razão. Vamos organizar-nos porque a luta tem é de andar prá frente que os patifes não acabaram no dia 25 de Abril, também me parecia a mim que tanto lixo não se varria assim com varzouras feitas de ramos de cravos. As coisas continuam más, e com estes pacifes á solta e tipos ricos a meter o nariz no Governo todo o cuidado é pouco.

-Tr: Pronto camarada, parece que nos entendemos. Vou aparecer-te muitas vezes, até á próxima e não te esqueças, organiza-te, porque ORGANIZADO E COM ARMAS O POVO É INVENCIVEL.

ALVARO

Pedimos desculpa aos camaradas que nos lêem por este nosso primeiro número do "MOVIMENTO" não sair tão bom e tão actualizado como gostaríamos. Isto devido ao entanto que o próximo (atendendo a que então teremos mais folhas) sairá muito mais em cima da hora, abarcando casos muito mais interessantes. Há ali ver, talvez a sorte que os factos aqui relatados, tenham surgido num momento diferente. Agradecemos a vossa compreensão e que aproveitemos esta folha que nos dá ao nosso serviço, ao serviço da classe trabalhadora. SAUDAÇÕES COMUNISTAS.

Nunes de Oliveira, que francamente, nem percebo porque não está preso, tendo ele sido comandante da legião, presidente da A.N.P. e outras sacanices iguais. Ainda há algum tempo escreveu, escreveu umas coisas a dizer mal do comunismo que só mesmo um porco daqueles é que podia escrever ou aceitar num jornal semelhantes baccradas. Aquilo era só ir lá e partir-lhe a máquina de imprimir na cabeça acabando assim de vez com semelhante BUFO.

Há muito que é do conhecimento geral quais as funções a desempenhar por um sindicato honesto.

Dada porém a mingua de sepaço, analisemos por agora a presente conjuntura sindical, e voltaremos ao assunto no próximo número. Neste momento, os sindicatos não possuem poder absolutamente nenhum: de futuro não se prevê nada de bom na organização sindical; que devemos fazer? Organizar comissões sindicais na fábrica onde trabalhamos. Em cada empresa um grupo de operários e operárias mais evoluídos, tem obrigação de esclarecer os seus camaradas com menos conhecimentos, para de seguida formarem comités de fábrica: dessa maneira estaremos prevenidos para lutar contra toda e qual quer manobra traiçoeira dos patrões e dos seus lacaios e lambe-botas.

Ao despedimento de um único camarada, ou a redução de dias de salário façamos imediatamente greve, mas com ocupação das máquinas; deste modo, ocupando nós a fábrica os patrões vampiros são obrigados a pagar os nossos salários: A greve com ocupação das fábricas, é a arma mais segura ao alcance dos trabalhadores. Enquanto a nossa organização operária não funcionar deste modo, continuaremos a estar ao alcance das garras desse bando de facinorosos abutres reaccionários.

Só assim conseguiremos fazer ressurgir e emergir das cinzas os mais elementares e rudimentares direitos que nos foram roubados com o terramoto político de 1926.

Desde essa data, e durante as negras e sinistras trevas de meio século de terror, e que temos visto á frente dos nossos sindicatos? na melhor das hipóteses, bonecos e palhaços a dançarem ao som da música dos fascistas (normalmente quando um operário lá vai queixar-se, mal sai fora da porta, telefonam para o patrão) porque na grande maioria ou quase totalidade dos casos, os sindicatos que deviam pertencer aos trabalhadores, estavam e continuam a estar infestados de fascistas, traidores e vendidos, (e até pides) que dia a dia, hora a hora, colaboram com os exploradores da classe operária. É assim eu não, Sr. Fernando Camilo? Você não bem conhece o assunto: o senhor agora vai chamando fascistas aos patrões da "Tirol" e da "Carfer" e eles chamam-lhe fascista a si (e tem ambos razão) e assim continua a tentar confundir os associados menos esclarecidos.

Que diabo, senhor Camilo: repare que até os seus próprios colegas da ex-direcção discordam da sua teimosia de paquiderme em continuar agarrado ao tacho. Acaso haverá nessa sinistra casa grandes candongas que queira em cobrir a todo o custo? se assim é senhor Camilo, faça mea culpa, confesse honestamente o seu peccadilho, peça humildemente perdão á massa associativa, e talvez que essa massa associativa (que no fundo são boas pessoas) vos perdoe os vossos desmandos e desvios, com a condição de deixarem o sindicato saneado dessa tenebrosa "MAFIA": Bom, e não ser que as vossa tropelias sejam de tal ordem que não haja remissão possível, e vocencia só tenha lugar quando cair como cavacas (olá se caí) nos terríveis caldeirões de Pero Botelho e lá fique chamuscado como torresmos; Uf!... senhor Camilo até se sente um ar repio só de pensar-se em tal coisa.

Finalmente, em que ficamos sr. Camilo? O 25 de Abril já completou 4 meses de existencia SEU FASCISTA. Quando se resolve a aceitar com dignidade, se ainda tem disso, o seu saneamento?

É claro que todos nós sabemos que tem agora ao seu serviço uma cáfila de lambe-botas (a que chamam pomposamente comissão directiva) que na nossa casa sindical colaboram na sua demagogia. Mas esses pobres diabos que aparam o seu jogo, também já não conseguem enganar ninguém. De resto vocencia bem o sabe senhor Camilo, e também sabemos que na fábrica onde trabalha se cometem as mais repugnantes tropelias; mas aí o senhor Camilo está calado como um rato... não vá o diabo tecê-las. Também sabemos que de vez em quando (talvez quando está embriagado) se dedica a chamar, fazendo demagogia, fascistas aos democratas. Enfim senhor Camilo, já dizia a minha avó (que era mais inteligente do que você, claro) CONTADO DE QUEM OS TEM. Vá senhor Camilo, tenha paciência, largue o tacho, e se deu desvio a algumas dezenas de notas (CRUZES O DIABO SEJA SURDO) talvez os sócios do sindicato lhes perdoem e lhes ofereçam mais algum para você comprar uma dúzida comprimidos de cianeto de potássio. Porque nem que lhe custe, faça alguma vez na vida algo de útil á sociedade e leve conselho todo o seu pessoal, que lhe pode ser útil para o acompanhar a emborcar malquinhas) para finalmente uma comissão de autenticos homens assumir a gerencia do nosso sindicato, pois só assim será possível velar os nossos interesses.

É tudo verdade senhor Camilo, o povo barcelense é bom. Deixe-se também de chamar fascista a ninguém, pois pois não há fascista ou FETC em barcelos senão o senhor Camilo. Fudo para que o sindicato deixe de andar de uma vez para sempre pelas ruas da AMARGURA.

Se não quiser ouvir sensíveis conselhos, no próximo número continuaremos este conselho. O CAMILO ANDA O MUNDO CHEIO, MAS DELES NÃO REZA A HISTÓRIA